



**Oficina de
Nivelamento
Conceitual e
Planejamento –
AGENDA 21**

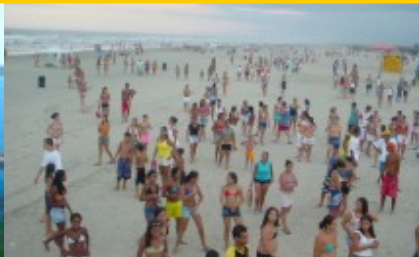
Realizada em
Cananéia em
14 e 15 de julho de
2005
com participantes de:
**Iguape,
Ilha Comprida,
Cananéia e
Pariquera-Açú**

Planejamento

- Quais as dúvidas do projeto?
- O que podemos fazer para participar do projeto?
- O que fazer para melhorar a comunicação?



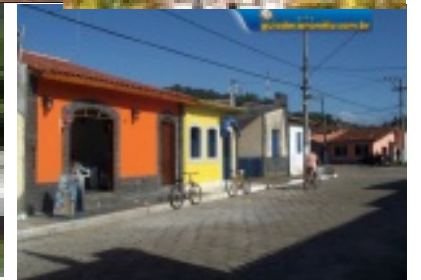
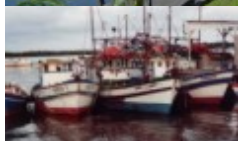
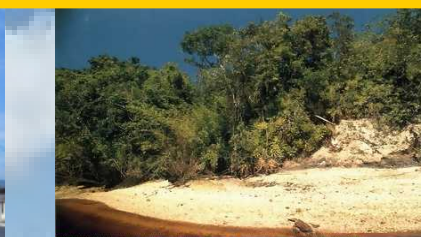
PARIQUERA-
AÇÚ



ILHA COMPRIDA



IGUAPE



CANANEIA

RELATÓRIO SINTÉTICO DE ATIVIDADES
OFICINA DE NIVELAMENTO CONCEITUAL E PLANEJAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO

DATA: 14 e 15 de julho de 2005

LOCAL: município de Cananéia

MICRO: II

MUNICÍPIOS DA MICRO REGIÃO:

Sub-região 03: Iguape e Ilha Comprida

Sub-região 04: Cananéia, Parquera-Açú.

II - PARTICIPANTES

Participaram 36 pessoas, 29 entidades de 04 municípios, sendo 24 entidades da sociedade civil e 04 órgãos do poder público.

Municípios	Sociedade Civil	Prefeitura	Câmara Municipal	Gov Estadual	Governo Federal
CANANEIA	AMOMAR	Diretor Municipal de Turismo Diretor Municipal de Meio Ambiente	-	-	-
	Gaia Ambiental				
	AMOANCA				
	Sintravale				
	Pastoral da Pesca				
	Rede Cananéia				
	Gaia Ambiental				
	Ass. Moradores Acarau				
	Cananéia Z9Colônia de Pescadores				
9	02	0	0	0	
IGUAPE	Colônia Z 7	Assessor	Vereador	-	-
	Pastoral da Criança				
	AABS Subauma				
	AMAI				
	PES				
	Entidade Religiosa				
	SAMPI				
	Ass.Vale refloresta				
	Ace.Iguape				
	AABS Subauma				
	Conselho Tutelar				
11	01	01	0	0	
ILHA COMPRIDA	AD Vale do Ribeira	Assessor	-	-	-
	ATEPIC				
	02	01	0	0	0
PARIQUERA-AÇÚ	Ass.Vidas Verde	-	-	-	-
	Ass.Moradores.VI Palmares				
	02	0	0	0	0
TOTAL	24	3	1	0	0

III – EXPECTATIVAS DO GRUPO QUANTO AO PROJETO

Dúvidas/ Esperança dos Participantes com relação ao encontro.

- Foram esclarecidas dúvidas quanto a parceria com a AMAI quando, em momento anterior esta foi classificada em processo seletivo como entidade mobilizadora, mas declinou do convite. O representante da entidade neste evento observou que houve pouca clareza da entidade sobre a proposta o que gerou ruídos de comunicação e a própria desistência da função de mobilização.
- Foi apresentada uma expectativa de que o plano aponte como apoiar o pequeno produtor para escoar sua produção
- Vários apontaram que esperam que seja um importante momento da discussão da elaboração do projeto/plano da Agenda 21
- Questões como abrangência do Plano e metodologia de construção também foram apontadas como dúvidas: a discussão sobre a Agenda 21 será apenas com lideranças ou com toda a comunidade? Como envolver as entidades religiosas? A Agenda é municipal ou regional? Discutir projetos ou entidades?
- Outra questão relevante apontada: De que forma vai ser fomentado o desenvolvimento do Vale do Ribeira
- Dúvidas sobre o CONSAD: como funciona, natureza jurídica, composição era também dúvida apontada por outros participantes

Estas dúvidas foram debatidas no sentido de nivelar este primeiro nível conceitual que reside sobre a visão de cada um sobre o processo em curso. Para cada categoria de questões apresentadas conceitos eram debatidos e aprofundados.

O que o projeto quer? Por que nós estamos aqui?

- Depende de criar propostas para desenvolver o Vale do Ribeira
- Falou-se sobre alguns dos planos já realizados no Vale do Ribeira: Agenda Rural, SUDELPA, FUNDESVAR, entre outros. Será necessário fazer outro diagnóstico??
- “Desenvolvimento sustentável” é o grande “problema” da região
- Conceito de desenvolvimento sustentável que tem vertentes – econômico, social, ambiental.
- A questão é cada um ceder para se chegar num nivelamento sobre o conceito de desenvolvimento sustentável. Conhecer a “história do desenvolvimento”
- O plano como uma alternativa: “o plano pode ser um caminho desde que seja executado com responsabilidades definidas. É preciso desenvolver políticas públicas viáveis para as atividades”.

Como elaborar esse plano?

É preciso que o plano:

- tenha credibilidade/responsabilidade
- apresente novidades
- que trate de consensos e conflitos
- que não “morra” no diagnóstico / que tenha continuidade
- que garanta a participação
- Sobre a falta de continuidade dos planos, observou que é preciso estabelecer mecanismos de monitoramento e replanejamento.

III - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ANÁLISE DE REALIDADE

Síntese de discussão em grupo:

1- Quais os principais problemas do Vale do Ribeira?

- Desemprego
- Saúde
- Educação
- Segurança Pública
- Regularização Fundiária
- Crédito Fundiária (falta de acesso)
- Saneamento Básico
- Falta de informação das comunidades
- Falta de cooperação
- Falta de apoio para a Agricultura: Infra estrutura (comercial e técnica) e acesso ao crédito
- Pesca: Planejamento; Infra estrutura (comercial e técnica)
- Turismo: Infra estrutura (acomodações gastronomia) e Investimento
- Problemas com: Saúde -Educação- Acessos -Infra estrutura básica
- Necessidade de um censo demográfico real
- Política assistencialista: comodismo, falta de vontade política (políticas públicas de incentivo à algumas atividades);
- cada município tem uma visão do tipo de desenvolvimento que se quer – não existe consenso sobre o tipo de desenvolvimento da região – falta um foco para encaminhar o desenvolvimento.

2- Que tipo de desenvolvimento nos queremos?

- Melhora da qualidade de vida
- Preocupação com as conservações dos recursos naturais
- Melhora na qualidade do ensino
- Geração de trabalho e renda
- Justo
- Igualitário
- Parcerias
- Participativa
- Um Desenvolvimento que alie geração de renda e conservação ambiental

3 – Quais os entraves para alcançar esse desenvolvimento?

- Corrupção/ Má gestão dos recursos
- Falta de articulação entre as iniciativas
- Falta de comunicação
- Falta de transparência/Excesso de burocracia
- Falta de participação da sociedade nos projetos
- Histórico assistencialista da administração pública
- indefinição de papéis e responsabilidades.
- Falta de Justiça
- Falta de Recursos/Falta de parcerias
- Falha nas políticas públicas/Inexistência de políticas públicas
- Pouco comprometimento do poder público/Falta de vontade política
- Legislação ambiental muito restritiva
- Falta de qualificação de mão de obra
- Pouco conhecimento sobre possíveis para o desenvolvimento de algumas atividades
- Falta de iniciativa do povo (comodismo)

4 - que precisamos fazer para alcançar esse desenvolvimento?

- Ter união/trabalho em conjunto
- Fomentar a organização e a profissionalização
- Investir em Educação/ Qualificação de profissionais
- Fortalecimento da cadeia produtiva local.
- Ação/ Mobilização
- Credibilidade
- Plano de desenvolvimento integrado, realista e participativo.
- Comprometimento e responsabilidade em executar o plano (papeis definidos)
- Políticas publicas de incentivo para as atividades viáveis.

SUBSÍDIOS APRESENTADOS PARA O DEBATE:

Todos os temas foram discutidos entre os participantes divididos em grupos, com síntese em plenária e apoiados por subsídios apresentados pelos coordenadores da Oficina, conforme conteúdo descrito nos anexos:

- 1. O que é o IDESC**
- 2. O que é o CONSAD**
- 3. Aspectos do Vale do Ribeira**
- 4. Desenvolvimento Sustentável**
- 5. Apresentação do Projeto**
- 6. O que é Agenda XXVI**

IV - ENCAMINHAMENTOS

Os encaminhamentos definidos nesta oficina foram definidos em torno da agenda já prevista no Projeto.

- Elaborar texto base
- Realizar as cinco conferências microrregionais – até setembro
- Realizar i Conferência Regional do Território – dezembro
- Divulgação e pactuação do Plano
- Fase de Implantação dos Projetos
- Realização de oficinas de elaboração de projetos em cada microrregião (trabalho feito em três etapas) – de agosto a novembro
- É importante a democratização da ferramenta, o conhecimneto em escrever projetos
- Encontro de negociação e pactuação dos projetos
- Oficina Visão de Futuro – como queremos o Vale do Ribeira daqui há algum tempo
- Mediação de conflitos

V - AVALIAÇÃO

POSITIVOS	PRECISA MELHORAR
Estrutura	Participação do poder público**
Esclarecimento***	+ conhecimentos projeto
Conteúdo**	Cadeiras
Conceitos**	Novas idéias
IDESC	Comunicação + eficiente **
Transparência	Horário
Participação	Participação
	Objetividade **

Algumas transcrições das falas dos participantes acerca da avaliação da Oficina:

Levo deste encontro a certeza de que somos e seremos os construtores de um novo Vale do Ribeira. De uma nova história que possa contribuir para que as pessoas tenham no mínimo 3 refeições no dia. Apesar de ter ocorrido várias ações, hoje tem a oportunidade de tentarmos construir um futuro novo e em conjunto.

Levo deste encontro que as pessoas presentes e que representam uma instituição devem repassar as informações, para que haja maior participação das comunidades locais e que não haja um direcionamento dos projetos propostos.

tem que haver a união entre as pessoas e respeitar as diferenças e construir junto

fortalecer a base e aproveitar o espaço para as comunidades falarem se colocarem

Devemos fiscalizar as ações locais para não haver o mau uso dos recursos e atitudes

Precisamos saber sobre os projetos do SDT/MDA

Temos que superar a ausência das informações

alguns paradigmas foram quebrados e que a religiosidade, as vezes ausentes de certas discussões, que as coisas velhas que fiquem no passado e que os projetos novos sejam contemplados.

importante o encontro principalmente sobre a transparência, da atitude do IDESC. É louvável em estar deixando transparente o projeto. Também é preciso que as pessoas tenham uma visão mais de território e não pensar só no município de residência.

Temos que comprar esse projeto e vender esse projeto para que seja por inteiro e completo com participação do povo.

É importante ver que tem pessoas novas discutindo o futuro. Somos uma semente que outros vem alimentando com água e adubo.

Cada associação está unida, pois tem o mesmo objetivo. Saio deste encontro com um bom esclarecimento do projeto.

Tem uma comunicação que não é muito entendida do CONSAD. E Hoje tenho mais clareza sobre o Projeto Agenda 21.

Aprendi muito sobre o companheirismo e como saber passar as informações aos outros.

Parabéns ao IDESC e equipe pelas informações.

Acho muito importante o fato de ajudar a comunidade a elaborar projetos.

Coordenação e Moderação da Oficina:

Ronaldo José Ribeiro – Coordenador Geral do Projeto Vale do Ribeira Sustentável

Entidades Mobilizadoras e agentes de mobilização:

Associação dos Agricultores Familiares do Vale do Ribeira: Ibison de Oliveira

Colônia de Pescadores: Alberto Fernando Gomes

Equipe Técnica:

Agane Fibra Tello

Lilian Rochael

Noelli Flório

Cananéia, 14 e 15 de julho de 2005.